

EMBEBIÇÃO DE SEMENTES DE ARATICUM (*Annona sp.*). Janete Rodrigues Matias^{1,5}, Armando Pereira Lopes^{1,4}, Marcelo do Nascimento Araujo^{1,2}, Fabrício Francisco Santos da Silva³, Daiane Aparecida Buzzatto de Oliveira^{1,2}, Bárbara França Dantas¹, Flávia Cartaxo Ramalho Vilar⁵. (janete07@hotmail.com)

1. Embrapa Semiárido
2. UPE, Universidade de Pernambuco- Campus Petrolina
3. Departamento de ciências agrárias UFPB, Areias – PB
4. Universidade do Estado da Bahia
5. Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – IF.

O araticum, pertence a família das Anonáceas, sendo nativo do bioma cerrado. Seu fruto apresenta polpa amarela, não muito doce e um pouco ácida. Suas sementes são relativamente grandes, com tegumento duro e superfície lisa, germinam com dificuldade, havendo a necessidade de superação de dormência das mesmas para germinação. Algumas espécies absorvem água necessária para a germinação num determinado período, enquanto que outras espécies de sementes requerem um período maior para que o processo ocorra. Deste modo, este trabalho teve como objetivo determinar a curva de embebição durante a germinação de sementes de *Annona sp.* O experimento foi conduzido no Laboratório de Análise de Sementes da Embrapa Semiárido, LASESA. Os frutos foram coletados no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão pernambucano, foram submetidos ao beneficiamento sendo despolpados e as sementes lavadas e secas, posteriormente armazenadas em câmara fria. Constituíram-se 5 tratamentos, 8 repetições, 10 sementes cada, T1 (sementes sem escarificar); T2 (escarificação até a camada amarela); T3 (escarificação até a camada preta); T4 (escarificação até a camada marron); T5 (Sementes sem tegumento) submetidas à embebição por até 216 horas. Utilizou-se caixas plástica tipo gerbox com duas folhas de papel mata-borrão, imersas em 15 mL de água destilada, mantidas em BOD 30°C. A curva de embebição foi obtida por pesagem inicial, em balança analítica digital. O processo de embebição de água pelas sementes, em geral, é seguido por um modelo trifásico, no entanto, foi verificado que as semente atingiram a fase 2 (fase lag) da germinação após 24 horas de embebição. Essa fase, no entanto, durou aproximadamente 20 dias, ultrapassando o período de avaliação da embebição das sementes. A protrusão das radículas ocorreu 21 dias após a sementeira. Não houve diferença, entre os tratamentos de escarificação, portanto, conclui-se que as sementes de araticum não possuem dormência tegumentar.